



Capítulo 23

Nos versículos 1 ao 8 relata sobre os que não podiam entrar na congregação do Senhor, os que foram excluídos. Não fala exatamente o motivo pelo qual eram excluídos, mas não servia de obstáculo para a salvação. No versículo 1 fala da Emasculação, que é a mutilação do membro viril. Era uma prática pagã nas antigas religiões.

Nos versículos 9-14 o Senhor cuidando da higiene do povo, não podendo ter coisa suja no meio do acampamento deles.

Da segurança a escravos fugitivos (vs. 15-16) – Se o escravo fugisse, a quem o pegou deveria ficar com ele e não entregar de volta.

Da prostituição religiosa (vs. 17-18) – Não podia ter prostituição religiosa no meio deles, pois o povo de canaã eram fornicadores, pagãos, e com isso Israel tinha que tomar cuidado para não fazer o mesmo, pois abominável é ao Senhor.

Da cobrança de lucros (vs. 19-20) – Não podiam emprestar ao que necessitava com juros, ao irmão mais próximo, para não haver pobreza no meio deles. Mas ao estrangeiro podia emprestar com juros.

Dos votos (vs. 21-23) – O cuidado de fazer um voto e não cumprir, o Senhor cobra o que foi prometido, e não havendo obediência é pecado. O cuidado com o que sai da boca, qualquer voto que é feito ao Senhor, considera como uma questão séria e não pode ser feito displicentemente.

A liberdade na vinha do próximo (vs. 24-25) – Podiam comer livremente no campo do irmão, mas não podiam levar embora. O que quis dizer foi, não podiam vender ou ganhar lucro em cima do que era do irmão.

Capítulo 24

Nos versículos 1-4 - O divórcio não podia, mas caso acontecia do marido se separar da mulher, ele tinha que dar carta de divórcio declarando o motivo pelo qual queria a separação e dar a mulher. Ele não podia casar com ela novamente, caso acontece em outra oportunidade.

Moisés apresentou vários regulamentos humanos (vs. 5-22).

Isenção militar aos recém-casados, durante o primeiro ano não podia ir para a guerra o homem.

Sobre fiança (vs. 6) – Não se podia pegar emprestado do que precisava para viver.

Do roubo (vs. 7) – Havendo achado alguém que roubasse, seria preso, vendido ou morto.

A lepra (vs. 8) – Era uma enfermidade que devia ter cuidados especiais, para não haver contaminação no meio do povo.

Sobre o empréstimo e a generosidade ao pobre (vs. 9-22) – O cuidado de não haver pobreza entre eles, cada um deveria ajudar o necessitado e não tomar dele.

Capítulo 25

Regulamento sobre os limites do castigo (vs 1-4) – Não se podia abusar da correção, tinha que cumprir exatamente o que foi ordenado.

Casamento levirato (vs. 5-10) – Quando um homem morria na família, o irmão dele pegava sua esposa por mulher e deveria ter filhos com ela, colocando o nome do primogênito para que sua descendência não fosse esquecida. E se o cunhado não quisesse, ela tinha que fazer com que a obrigação fosse cumprida.

Justiça nos valores (vs. 13-14) – Não se podia roubar ou ganhar a mais do que deveria, era injusto perante o Senhor.

O extermínio de Amaleque (vs. 17-19) – Em Ex. 17:8 podemos ver que esse povo lutou contra israel, e Deus ordena que eliminasse, apagasse a memória do céu e da terra desse povo.

Capítulo 26

Moisés faz confissão para apresentação das primícias (vs. 1-11) – O povo tinha que tirar das terras que conquistasse as primícias delas para apresentar ao Senhor, em sinal de gratidão pelo livramento do Egito e pela terra prometida.

Os dízimos (vs. 12-15) – No primeiro ano o dízimo era levado ao santuário, mas no terceiro ano o dízimo era repartido entre os pobres.

Uma exortação (vs. 16-19) – A lei agora fora dada em sua totalidade, a responsabilidade de Israel era de observá-la e cumpri-la. Deus havia passado seus estatutos, juízos e mandamentos para que o povo vivesse obedecendo.

Capítulo 27

Quando Israel tiver de passar pelo rio Jordão, deveria pegar pedras e escrever nelas as leis do Senhor. Apresentando a Deus em sinal de que o Senhor estava dando a eles a terra, e deveria levantar um altar de adoração e holocaustos com essas pedras no monte Ebal.

Assim como a lei testifica sobre o pecado, assim os sacrifícios no altar do monte Ebal testificavam a graça, e a provisão da misericórdia, inclusas no pacto para cobrir às culpas. Os holocaustos simbolizavam a completa consagração a Deus, e as ofertas pacíficas simbolizavam a comunhão com Deus.

Assim que o povo passasse do rio Jordão, deveriam ir no Monte Gerizim 06 tribos e ali abençoar o povo. E 06 tribos no monte Ebal para amaldiçoar o povo que pecasse.

Professora Rebeca Paula Neto
rebeccapn@hotmail.com

volta
